

À Fernando de Noronha

Senhores donos da vida:  
vamos, sigam seus instintos bárbaros  
e destruam, acabem com tudo,  
pois não lhes restará nada  
além da sensação do poder,  
o gosto da superioridade...  
e isto não é bom?

Vamos! Acabem com a ilha.  
Afinal, ela é de vocês:  
matem todas as vidas,  
enganem a todos  
e suguem o seu sangue,  
pois vocês o necessitam...

E depois, aonde ir?  
Ora, sempre haverá um lugar,  
afinal, nem tudo está perdido:  
ainda há lugares primitivos  
que escapam à sua peste,  
à sua escuridão.

Mas, quando tudo terminar,  
e vocês não conseguirem  
tocar a imensidão do infinito,  
não tentem voltar atrás;  
apenas sentem-se no deserto  
e contemplem o presente,  
pois estará na hora de rezar,  
na hora de chorar...